



Controle de plantas daninhas lenhosas e semi-lenhosas em aplicação em área total com Aminopiralde + Picloram + Triclopir em áreas de pastagens.

Alcino Ladeira Neto ¹, Neivaldo Tunes Caceres², Reginaldo Farias de Souza³, Edson Bachiega Ciocchi⁴

Dow AgroSciences Industrial Ltda ¹, Dow AgroSciences Industrial Ltda ², Dow AgroSciences Industrial Ltda
Dow AgroSciences Industrial Ltda ³, Dow AgroSciences Industrial Ltda ⁴

A atividade pecuária no Brasil é marcada pela alimentação de seus rebanhos a pasto, de maneira eficiente e sustentável. As plantas daninhas lenhosas são um dos fatores primários a limitação na produtividade das pastagens. Uma ampla diversidade de espécies lenhosas infestam as pastagens brasileiras, desde plantas de fácil controle até plantas de grande dificuldade, as denominamos “plantas de difícil controle”, usando aplicações foliares em área total. Uma formulação contendo Aminopiralde + Picloram + Triclopir (APT) foi idealizada e desenvolvida para o controle de um amplo espectro de plantas lenhosas, incluindo as espécies de difícil controle *Tapirira guianensis* (camboatá), *Duguetia furfuracea* (araticum-miúdo), *Memora peregrina* (ciganinha), *Dioclea grandiflora* (mucunã), *Cenostigma macrophyllum* (canela-de-velho), *Eugenia dysenterica* (cagaita), *Mezilaurus crassiramea* (cumbuquinha) e *Dolioscarpus dentatus* (cipó-capeta), em aplicações tratorizadas em área total. Os testes localizaram-se nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão e Tocantins, Brasil, no verão de 2014. APT foi testado a 3,0; 4,0; 5,0 e 6,0L/ha. Os padrões comerciais Dominum e Plenum a 5,0L/ha foram incluídos nos testes. Óleo mineral a 1,0L/ha foi adicionado a todos tratamentos como adjuvante. A dose 3,0L/ha não foi incluída nos testes de *C. macrophyllum*, *E. dysenterica* e *D. dentatus*. A eficácia de APT foi significativamente ($P \leq 0.05$) melhor que dos padrões Dominum e Plenum 5,0L/ha. APT na dose de 4,0L/ha controlou *D. grandiflora*, *C. macrophyllum* e *M. crassiramea*; a 5,0L/ha *E. dysenterica* e *D. dentatus*. Nem a maior dose, 6,0L/ha foi eficiente no controle de *T. guianensis*, *D. furfuracea* e *M. peregrina*. Todos tratamentos foram seletivos e não apresentaram injúria às gramíneas forrageiras: *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha*, *Brachiaria humidicola* e *Andropogon gerardii*.

Palavras-chave: aplicação foliar, pragas duras, plantas de difícil controle, APT.

Apoio: Dow AgroSciences Industrial Ltda